

IC 2019

Kisekibaha - TANZANIA



Dia 5 - 10 Julho

Somos fortalecidas pela Energia Compassiva e Ação Criativa das Mulheres pela Justiça Social

Líder: Bem-vindas

Cante os versos 1 e 3, *The Summons*

*Will you come and follow me
If I but call your name?
Will you go where you don't know
And never be the same?
Will you let my love be shown,
Will you let my name be known,
Will you let my life be grown
In you and you in me?*

*Will you let the blinded see
If I but call your name?
Will you set the prisoners free
And never be the same?
Will you kiss the leper clean,
And do such as this unseen,
And admit to what I mean
In you and you in me?*

Leitura das escrituras – Lucas 4: 16 – 21 (NRSV)

Quando foi a Nazaré, onde tinha sido criado, entrou na sinagoga a um sábado, como era seu costume. Ele levantou-se para ler, e o rolo do profeta Isaías foi-lhe dado. Ele desenrolou o rolo e leu onde estava escrito:

“O Espírito do Senhor está sobre de mim,
porque ele me ungiu
para trazer a boa nova aos pobres.
Ele me enviou para proclamar Liberdade aos presos
e recuperar a vista aos cegos,
para libertar os oprimidos,
e proclamar o ano da graça do Senhor.”

Ele enrolou o rolo, devolve-o ao assistente e sentou-se. Todos os presentes na sinagoga estavam com os olhos postos nele. Depois ele começou a dizer para eles, “Hoje cumpriram-se as Escrituras que acabaram de ouvir”.

Reflexão:

Quem são os cegos hoje na sociedade? (Aqueles que não conseguem ler os sinais dos tempos, a crescente lacuna entre ricos e pobres, que seguem o status e ignoram o sofrimento das pessoas em situação de pobreza, que perdem as suas terras para empresas de mineração e outras apropriações de terras ou as que acreditam numa economia que beneficia as pessoas mais ricas e vai cuidar das necessidades das pessoas?)

Quem são os prisioneiros? Os prisioneiros não estão atrás das grades. Somos prisioneiras de uma sociedade de consumo administrada por grandes companhias. Trabalhadores pagos com um ordenado injusto, pessoas forçadas a deixarem suas casas e países, mulheres e crianças raptadas por redes de tráfico, aqueles que sofrem de doenças mentais, aqueles que estão confinados à guerra e às políticas governamentais injustas, pessoas que não têm acesso a água potável e a saneamento.

Quem são os coxos? Trabalhadores prejudicados, desempregados, camponeses controlados por grandes companhias que tomam posse das suas terras e outros recursos e poluem as suas águas, os famintos, os sem-teto, os assustados.

Quem são os oprimidos? Mulheres que perfazem 70% das pessoas em situação de pobreza, crianças, povos indígenas que perderam as suas culturas e terras e são controladas por políticas injustas, mulheres aborígenes sexualmente exploradas, estupradas e mortas, e pessoas que vivem sob ditaduras, pessoas que morrem de doenças curáveis, as mulheres que sofrem desigualdade salarial e desigualdade de oportunidades nas instituições de emprego em relação aos homens.

(Reflexão em silêncio sobre o que foi dito anteriormente)

Pequenos testemunhos de mulheres apaixonadas, corajosas e criativas:

O seu nome é **Malala**. Esta jovem mulher paquistanesa apareceu no mundo depois de uma tragédia que quase lhe tirou a vida. Não deixando que as feridas de bala no seu rosto a intimidassem, tornou-se a mais jovem vencedora do Prémio Nobel da Paz. Continua a trabalhar pela igualdade na educação e outros direitos para meninas e mulheres.

Wangari Maathai, fundadora do Green Belt Movement (Movimento Cintura Verde) no Canadá, melhorou muito o estatuto económico e social das mulheres quenianas, especialmente nas

áreas rurais. A sua Fundação é um espaço onde os indivíduos descobrem e reconhecem a sua capacidade de ser uma força para a transformação positiva.

Vandana Shiva, ativista indiana e cientista que trabalha para melhorar as condições agrícolas em seu país natal. Ela apoia pequenos agricultores e trabalha para educar contra grandes companhias, como a Monsanto, que tenta controlar a produção de alimentos e as fazendas das famílias.

Meu nome é **Susan Boyle**. Esta tímida mulher de meia-idade escocesa, ridicularizada por causa de seu defeito de nascença, ficou em um palco e cantou seu caminho para a fama diante de centenas de céticos. Ao fazê-lo, ela abriu a porta para muitas pessoas talentosas ao redor do mundo, obtendo sua chance através da mídia social.

Melissa Fung, jornalista da Canadian Broadcasting, foi sequestrada enquanto filmava e entrevistava, num campo de refugiados perto de Cabul, e foi mantida durante 4 semanas, num buraco no chão protegido por bandidos. Esfaqueada durante o sequestro, ela enfrentou a noite com coragem, resistência e graça, tendo o Rosário como companhia constante durante toda a provação. Ela continua a trabalhar pelas mulheres afegãs.

A falecida **Dilma Ferreira Silva**, do Brasil, líder do Movimento dos atingidos por Barragens (MAB), que foi assassinada no passado dia 27 de março, lutando contra o desenvolvimento de uma represa hidroelétrica.

Sally O'Neil, da Trócaire, e inúmeras mulheres que trabalham para agências internacionais de desenvolvimento, apesar de muitos perigos.

(Aqui as participantes podem querer nomear as mulheres que as inspiraram)

Escrituras: A Viúva Persistente, Lucas 18: 1-8

Então Jesus contou-lhes uma parábola sobre a necessidade de orar sempre e não desanimar. Jesus disse-lhes uma parábola sobre a obrigação de orar sempre, sem desfalecer: «Em certa cidade, havia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Naquela cidade vivia também uma viúva que ia ter com ele e lhe dizia: ‘Faz-me justiça contra o meu adversário.’ Durante muito tempo, o juiz recusou-se a atendê-la; mas, um dia, disse consigo: ‘Embora eu não tema a Deus nem respeite os homens, contudo, já que esta viúva me incomoda, vou fazer-lhe justiça, para que me deixe de vez e não volte a importunar-me.’»

E o Senhor continuou: «Reparai no que diz este juiz ínquo. E Deus não fará justiça aos seus eleitos, que a Ele clamam dia e noite, e há-de fazê-los esperar? Eu vos digo que lhes vai fazer justiça prontamente. Mas, quando o Filho do Homem voltar, encontrará a fé sobre a terra?»

Líder: Senhor, nós rezamos para ter a coragem da viúva persistente na nossa busca pela Justiça Social, falando a verdade para o poder e trabalhando corajosamente para a transformação.

(Agora, as participantes deverão mencionar mulheres que, como a viúva persistente, as inspiraram, especialmente na luta pela justiça social.)

A Oração do Senhor: Quando fizeres isto, Eu estarei lá

Lado 1: Deus Criador, que permanece sempre ao lado dos fracos, dos impotentes, dos pobres, dos abandonados, dos doentes, dos idosos, dos que ainda estão por nascer e daqueles que, vítimas das circunstâncias da vida, suportam a dureza dos dias.

Lado 2: Que estás no céu - onde os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos. Santificado seja o Teu Nome - que nós saibamos reconhecer a Tua santidade, respeitando os Teus caminhos, que não são os nossos caminhos, os Teus padrões não são os nossos padrões, ajuda-nos a ver a dor das nossas irmãs e irmãos.

Lado 1: Venha a nós o Teu Reino - ajuda-nos a construir o Teu reino na terra um mundo além das nossas próprias necessidades e dores, onde procuramos fazer justiça, amarmo-nos uns aos outros e andarmos humildemente Contigo.

Lado 2: A Tua vontade será feita - abre a nossa liberdade para deixar-Te entrar, para que possamos irradiar o amor que tens por todos, especialmente pelos pobres. Que as estruturas econômicas, políticas e sociais que construímos neste mundo reflitam a estrutura de Tua glória, de modo que a alegria, a benevolência, a ternura e a justiça do céu se revelem em todas as estruturas na Terra.

Lado 1: Este dia - não amanhã, não nos deixe levar as coisas para um futuro indefinido, para que possamos continuar a viver vidas justificadas diante da injustiça, desculpando-nos pela nossa inatividade.

Lado 2: Para que cada pessoa no mundo possa ter terra suficiente, alimentos nutritivos, água limpa, ar limpo, cuidados de saúde adequados, habitação adequada, acesso suficiente à educação e trabalho significativo.

Lado 1: E perdoe nossas ofensas – perdoa-nos as nossas cegueiras em relação ao próximo, as nossas preocupações conosco mesmas, os nossos racismos, os nossos sexismos e a nossa tendência incurável de nos preocuparmos com nós mesmas e com os nossos.

Lado 2: Perdoa a nossa capacidade de assistir ao noticiário da noite e não fazer nada sobre isso. Dá -nos mais dias para consertar os nossos caminhos, os nosso egoísmo e os nossos sistemas.

Todas: Mas livra-nos de todo o mal - livra-nos da cegueira que nos permite continuar a participar em esquemas anônimos, nos quais não conseguimos ver quem fica com menos à medida que nós obtemos mais. Ámen. (Adaptado de Holy Longing, Ronald Rolheiser).

Oração final:

Senhor, somos chamadas a ser um povo profético, um povo com compaixão, salvaguardando incansavelmente o Bem Comum, falando a verdade aos que estão no poder, esclarecendo o significado da Tua Justiça para nós e para os outros, trabalhando solidariamente, respeitando a dignidade de cada pessoa, vendo sempre os nossos problemas à luz do Teu amor pelos pobres e pela terra, pelos oprimidos e explorados, enquanto continuamos a construir o Teu reino na terra.

Hino Final– Verso 4 e 5, The Summons

*Will you love the 'you' you hide
If I but call your name?
Will you quell the fear inside
And never be the same?
Will you use the faith you've found
To reshape the world around,
Through my sight and touch and sound
In you and you in me?*

*Lord, your summons echoes true
When you but call my name.
Let me turn and follow you
And never be the same.
In your company I'll go
Where your love and footsteps show.
Thus I'll move and live and grow
In you and you in me.*

Irá você amar seu “eu” escondido
Se eu chamar seu nome?
Irá você acabar com seu medo interior
E nunca mais será igual?
Irá você usar a fé que encontrou
Para remodelar o mundo à sua volta,
Através da minha visão, do meu toque e
palavras em você e você em mim?

Senhor, vosso chamamento ecoa verdade
Quando chama meu nome.
Deixe-me tornar e seguir você
E nunca mais serei igual.
Na sua companhia eu irei
Onde o seu amor e passos aparecerem.
Portanto eu irei mudar, viver e crescer
Em ti e tu em mim.